

Monsieur

Fernando Pessoa

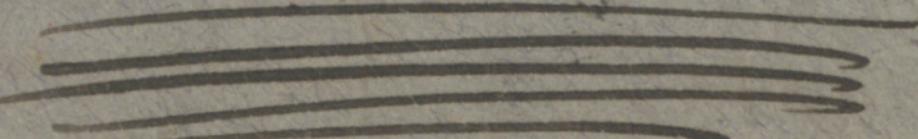
scr. Tórios A. Xavier Pinto & Cia

3 Campo das Cebolas

Portugal)



Lisbonne



Ouvr de
Marius de S. - Carnier
29 Rue Victor Massé
Paris - 9^e



POSTES ET TÉLÉGRAPHES

(Article 483 de l'Instruction générale.)

115⁶-120

Paris - Novembro 1915

Dia 27

Meu querido Juiz,

Recebi ontem o seu postal de 20
que muito agradeço. Muito-lhe
fui versos. A "Caranquinho" é
uma poema que fiz anteriormente. Trouxe
esse título porque o estado principal
de que esta poesia sintese afixa - e -
me em verdade uma verdadeira
caranquinho - que por cima a
transpôs - e, impossível de
se manter. Ignoro se Vc^e aprovará o
título como, entretanto, ignoro se um
é grande da poesia. Aquilo é grande
certo, grande - o próprio sendo -
este desempenho, não se mantendo
em si: uma verdadeira Caranquinho
na poesia como no sentido.
Dir-lhe-á Vc^e do valor desse poema.



Por vnu seis que das duas unha:
ou é m^a loru ou m^a inau... Ad un
Verso q^z le me vrera nuna obsequio e
não ha forma de me agradar - é o que
grafo:

"Auidem apena de q^z enteche sempre a meu ladoz.
Perce-heu? Ola, deve ser de que ou
de que? E leia preferivel tirar o
que? Isto é de minima importancia -
mas, p^o meu sosiego, suplico-lhe que
não deixe de me dizer em que versão
me devo "arristar". A forma anterior -
q^z le agen' nuna certa ~~assiduidade~~ dia.
"Fazam apena aqu^a q^z enteche sempre a meu ladoz.
Me ~~disse~~ nusd'figueira - e p^o q^z ha m^a ~~de~~
fazer preferiu! Se tiver o caso diga-l^o
a elle preferivel esta versão. Mas é
especifico. Isto, claro, se achar valor q^z
corauejile - que, leu do assim,
irá para o "Colecte de Forcas", heu
sustentado. Os outros doi premeis em
outros autores de nitem reuependo
velhos pagais. "Depuizé", fri a 1^a crise

q' aqui esse n', autre mesmo da "Escola".
 Mas amonrotei o papel parecido - no os
 Versos incompletos e manus. Releido os
 devi'do se se podia apropriar. Lá
 Voce a sua saudação - Lem com a
"apice", cuja história é a mesma.
Entre m'ts outros Versos evetos de forças
 incompletas encontrei estas duas quadras
famílias:

... De repente a miúba n'da
 Sumiu-se pela valeta ...
 - Melhor deixa-la esquecida
 No fundo dum a gaveta ...

(Se eu apagasse as Paixões
 Pra que ninguém mais me n'lo,
 E a miúha n'da fuisse
 Com o rabinho entre as pernas? ...)

Isto cheira a "Cíclot de Forças", mas
 parece-me que, faltamente, não
 Se deve apropriar. Fale ainda n'.

Aulas de Latim e sua opinião
também quando lhe perguntei - não
escrevi os versos no meu caderno.

A propriedade da quadra "Mas ou
trei veres que me avisarás a hora
do salão ... , Lepeu de as suas indica-
ções, leu-se: "me dize títulos "Cane"
pai'nha'da". Isso lhe parece?"
E ponto, sobre literatura - mas
há de se de me responder a todos isto
com brevidade. Pôde tanto estopada.

"Orfeu, mundial" - bulletim da ma-
nhã o Carlos Ferreira veio a minha
casa e pediu-me expectado fôr
um bilhete do "Ceu em fogo", que eu
tinha sobre a minha mesa. Saímos,
fui almoçar - e ele, já tinha que
fazer, veio escritor fôr amigos, depois
do almoço, num café. Entrou - mas
então já acabara de encontrar um
português Botica aqui empregado
lá muito. Este saído por acaso
fizera fôr o ditro que o C. F. trahia

na mão e, ao ver o meu nome
exclamou: — Ah! isso é de homem
do "Orfeu", — has de me suspeitar
isso! E C.F. que lhe respondeu:
"não fôrrei, porque o libro não é meu,
foi o próprio autor q' me impôs este
afora verme". E o homem riu,
puxando as mãos na cabeça: « Le gétez !
O Orfeu está em Paris? Cr'a
deca, toca a fugir! rapaces!!!...»
sabendo que o C.F. era a primeira vez
que encontrava este homem q' não
aparecia havia muito tempo... E responde q'
não era o meu nome, o efecto fui
mais: Ele encarou-me logo o Orfeu.
Cr'a o tanhaçu Consolador? ...

— Ministro das finanças: Vêjio pelo
seu portal q' pôs a cortar com o
q' pedi aos livrarias. Mas se ainda
há um mandado de todos os donheiros —
urge que me mandem o testante o

mai breve possível. Foi de resto
o seu f^º o suspiro nesse sentido,
ouleus. Mas sól^o v^á recordar os
Também paciencia, meu vosso Amor,
não é uma vez em falso o cumprimento.
E não deixe também o dia do
pedir Pyonneis confirmar a ambição
ultima carta. Até aí dedique
isto em volta do correio.

— ducido Dr. Leaf p^rter o j^o. me.
Mas é Vai ele fazer a Penha? N^o é
folie? E prece que é ele arranjou
d'aberto? quanto a Padre & Cia,
ainda falaram em vir? Não desixe
de me informar a este respeito,
já temos m^t curioso. Observe
em volta do correio!. mil agravos.

O seu, seu
M. de S^o-Carneiro
carta final:

A sua dentista europeia (que é Bruxa do Dr. Lombard,
professor da medicina recente de falsos atentados
medicos, affaire de informações falsas e falso - e estando
o latifisco) conhecida do Ferreira da Costa ou n^o outro dia,
esta definição de Belo, que não deve ser verdadeira da clínica;
mas é acho extremado e, portanto, definitiva ~~de Belo~~
do Belo interlocutorista: "Belo é tudo quanto nos
provoça a sensação do intríssimo". Diga também só
o que tem a ditar n^oada ...